

Rastreio do Cancro do Intestino do NHS

Ajudá-lo a decidir



Portuguese

Cabe-lhe a si escolher se quer participar no rastreio do cancro do intestino. Este folheto pretende ajudá-lo a decidir.

Por que razão propomos o rastreio do cancro do intestino

Propomos o rastreio para detetar o cancro do intestino quando este se encontra numa fase inicial em pessoas sem sintomas. É nesta fase que o tratamento tem mais probabilidades de ser eficaz. O rastreio também pode encontrar pólipos. Estes são aglomerados anormais de células no intestino. Pólipos não são cancros, mas podem evoluir para formas de cancro ao longo do tempo. Os pólipos podem ser removidos facilmente, o que reduz o risco de desenvolvimento de cancro intestinal.

O rastreio regular do cancro do intestino reduz o risco de morte por cancro intestinal.

Quem convidamos

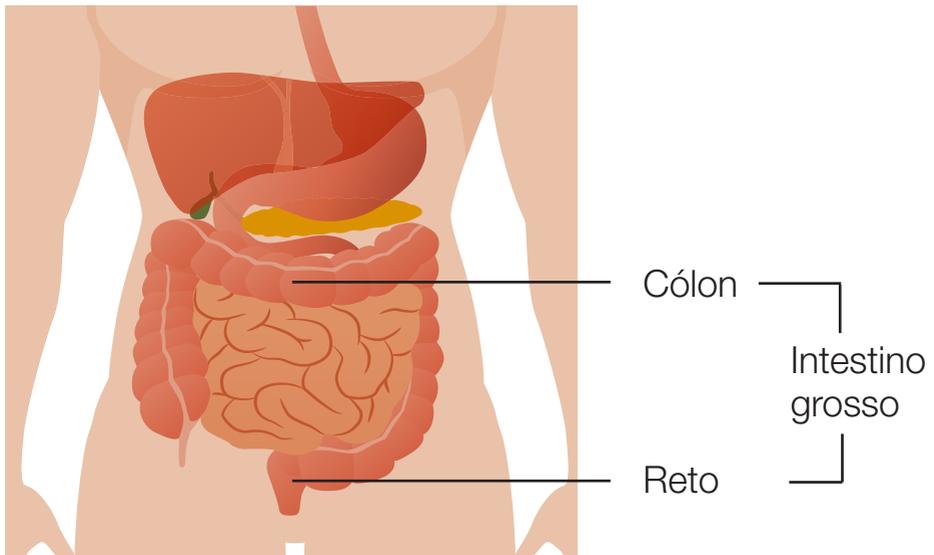
Propomos o rastreio do cancro do intestino usando um kit de teste doméstico a todas as pessoas em Inglaterra a partir dos 60 anos de idade. O seu médico assistente dá-nos os seus dados de contacto, por isso certifique-se que aquele possui o seu nome, data de nascimento e endereço sempre corretos.

Propomos o rastreio de 2 em 2 anos entre os 60 e os 74 anos de idade. Se tiver mais de 74 anos, pode pedir um kit a cada 2 anos telefonando para a linha de apoio gratuita pelo número 0800 707 60 60.

Pode ser convidado a participar num projeto de investigação (um “ensaio clínico”). A investigação ajuda a NHS a melhorar futuramente a prevenção e o tratamento do cancro do intestino. Pode escolher se quer ou não participar. A sua opção não afetará o seu rastreio do cancro do intestino.

Como funciona o intestino

O intestino faz parte do seu aparelho digestivo. Retira nutrientes e água dos alimentos e transforma o que sobra em fezes (também conhecidas como excrementos, cocó ou movimentos intestinais).



O cólon e o reto constituem o intestino grosso e fazem parte do sistema digestivo

Câncer do intestino

O câncer do intestino também é conhecido como câncer do cólon, reto ou colorretal. Por vezes as células que compõem o intestino crescem muito rapidamente e formam um aglomerado de células conhecido como um pólipo intestinal (alguns tipos de pólipo são designados “adenoma”). Os pólipos não são cânceres do intestino, mas por vezes podem transformar-se num câncer ao fim de alguns anos.

Riscos de desenvolver câncer intestinal

Toda a gente, independentemente do género, corre o risco de desenvolver câncer intestinal. Entre os fatores que podem aumentar o seu risco encontram-se:

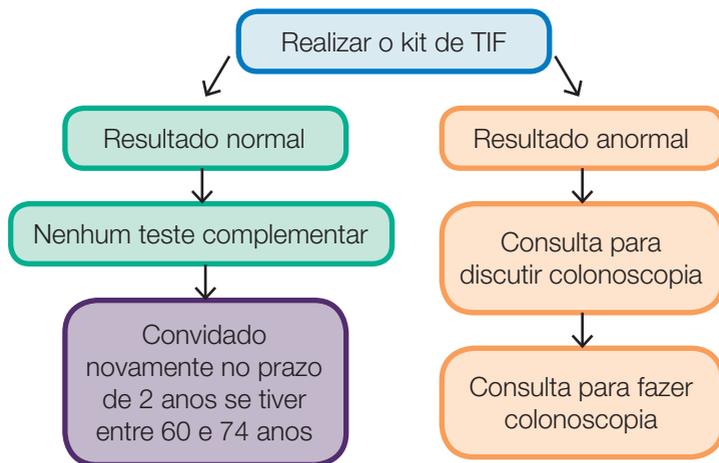
- ficar mais velho (8 em cada 10 pessoas diagnosticadas com câncer intestinal têm mais de 60 anos)
- não ser suficientemente ativo
- ter peso a mais
- uma dieta rica em carnes vermelhas e processadas e pobre em fibras, vegetais e fruta
- fumar
- beber álcool em excesso
- ter diabetes do tipo 2
- ter doença intestinal inflamatória (colite ulcerativa ou doença de Crohn)
- um histórico familiar de câncer intestinal

Como funciona o rastreio do cancro do intestino

Enviamos-lhe uma carta convite e este folheto. A informação destina-se a ajudá-lo(a) a decidir se pretende participar no rastreio. Depois enviamos-lhe um teste imunológico fecal, ou abreviadamente “kit de TIF”. Este deteta quantidades minúsculas de sangue nas suas fezes (sangue de que não se apercebe a olho nu). Procuramos sangue porque os pólipos e os cancros do intestino por vezes sangram. Encontrar sangue não diagnostica cancro do intestino mas diz-nos que precisa de um exame ao intestino.

A maior parte das pessoas tem um resultado normal do kit de TIF. Isto significa que não precisa de mais testes ou exames nesse altura.

Se tiver um resultado anormal do Kit de TIF, isso significa que encontramos sangue na amostra das suas fezes. Iremos propor-lhe uma consulta para falar sobre a realização de uma colonoscopia. Trata-se de um exame o interior do seu intestino (ver página 10). Usamos a colonoscopia para encontrar a origem do sangue.



Reduza o seu risco de cancro do intestino

Realizar o rastreio regular do cancro do intestino reduz o seu risco de morte por cancro intestinal em pelo menos 25%*

Pode ainda reduzir o seu risco de cancro do intestino:

- mantendo-se fisicamente ativo
- mantendo um peso saudável
- ingerindo bastantes fibras, por exemplo, optando por cereais integrais e alimentos integrais
- comendo bastantes legumes e fruta
- comendo menos carnes vermelhas e, especialmente, menos carnes processadas
- bebendo menos álcool
- não fumando

*Hewitson P e outros (2008) Cochrane systematic review of colorectal cancer screening using the fecal occult blood test (hemoccult): an update. American Journal of Gastroenterology 103(6).

Usar o kit de TIF

Utiliza o kit de TIF na privacidade de sua casa. É uma forma simples de recolher uma pequenas amostra de fezes. O kit é um pequeno frasco plástico com um pauzinho preso no interior da tampa. Deve usar o pauzinho para recolher a amostra, que guarda hermeticamente dentro do frasco. Todos os kits trazem instruções. Depois de usado, envia o kit pelo correio, na embalagem pré-paga, para um laboratório para processamento. Usar o kit demora apenas alguns minutos e é uma forma fácil e eficaz de rastrear precocemente o cancro do intestino.

Se não tiver a certeza de que deve usar o kit, agradecemos que telefone para a nossa linha de apoio gratuita, pelo número 0800 707 60 60, para obter aconselhamento. Por exemplo, se tiver feito uma cirurgia e tiver uma abertura artificial que permite a passagem de fezes do intestino (um estoma), deverá, nesse caso, contactar-nos.

Resultados do rastreio do cancro do intestino

Deverá receber uma carta com os resultados 2 semanas após o envio da sua amostra. Há 2 resultados possíveis.

Um resultado normal

A maioria das pessoas (cerca de 98 em 100) têm um resultado normal.

Um resultado normal não garante que não tenha cancro intestinal ou que este não se venha a desenvolver no futuro.

Estar consciente dos sintomas do cancro do intestino é muito importante (ver página 13). Voltaremos a propor-lhe o rastreio do cancro do intestino passados 2 anos, se tiver menos de 75 anos.

Um resultado anormal

Cerca de 2 em cada 100 pessoas que usam o kit de TIF têm um resultado anormal. Isto significa que encontramos sangue na amostra das suas fezes.

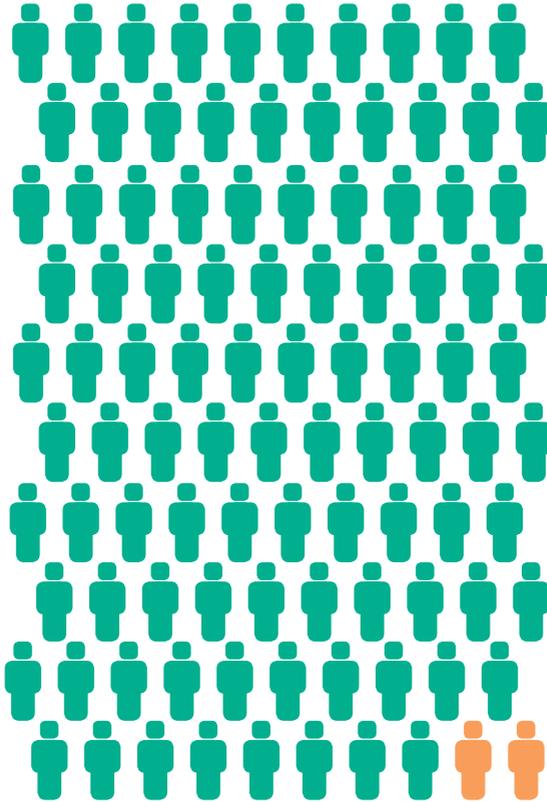
Isto não significa que tenha cancro, mas significa que iremos propor-lhe uma consulta para discutir a possibilidade de fazer uma colonoscopia. Há várias coisas que podem originar sangue nas fezes, tais como:

- hemorróides
- pólipos do intestino
- cancro do intestino

Realizar outra investigação (normalmente uma colonoscopia) significa que podemos procurar a causa do sangue.

Por cada 100 pessoas que obtêm resultados do seu kit de TIF:

98 terão um resultado normal



2 terão um resultado anormal

O que acontece às amostras depois do teste

Depois de termos analisado a amostra do TIF, registamos o resultado numa base de dados e depois destruímos o kit do teste e os conteúdos.

Se tiver um resultado anormal

1. Iremos propor-lhe uma consulta num centro de rastreio local (normalmente num hospital). Esta destina-se a discutir a realização de um exame mais detalhado ao seu intestino (colonoscopia). A colonoscopia serve para ver se existe um problema que necessita de tratamento.

Um técnico especialista de rastreio (*SSP - specialist screening practitioner*) falará consigo sobre o resultado do seu rastreio, e responderá a quaisquer dúvidas que possa ter. Durante a reunião, discutirá consigo a possibilidade de realizar uma colonoscopia, e verificará se está suficientemente apto para o procedimento.

2. Se estiver apto para realizar a colonoscopia e quiser avançar com o exame, iremos agendar uma marcação para si. Se não estiver suficientemente apto para uma colonoscopia, podemos propor-lhe uma investigação diferente, como uma tomografia computadorizada (TC) (por vezes designada “colonoscopia virtual”).

Colonoscopia

Apenas cerca de 2 em 100 pessoas que realizam o kit de TIF necessitam de uma colonoscopia.

A colonoscopia observa o revestimento do seu intestino grosso. Um especialista de colonoscopia (normalmente um médico ou enfermeiro) faz passar um tubo flexível fino com uma câmara (um colonoscópio) pelo seu reto. A seguir conduz o colonoscópio pelo seu intestino grosso. Se encontrar algum pólip, normalmente pode removê-lo sem dor usando um laço de arame que é passado pelo tubo do colonoscópio. Os pólipos removidos serão analisados para verificar a existência de células cancerígenas.

A colonoscopia é a melhor forma de diagnosticar cancro do intestino. Para a maior parte das pessoas, a colonoscopia é um procedimento simples. Mas como com a maioria dos procedimentos médicos, podem ocorrer complicações.

Estes são alguns exemplos:

- um orifício (perfuração) no intestino provocado pelo colonoscópio (cerca de 1 pessoa em 1.700); cerca de metade das pessoas com uma perfuração terão necessidade de cirurgia para a reparar
- forte hemorragia que obriga a uma transfusão (cerca de 1 pessoa em 2.400)

Em casos raros, as complicações da colonoscopia podem originar a morte. No entanto, numa auditoria nacional de 20.086 colonoscopias realizadas em 2011, não foram registadas quaisquer mortes.*

Para mais informações, pode ler o nosso folheto sobre colonoscopia (ver página 15). Enviamos este folheto às pessoas a quem é proposta uma consulta com um técnico especialista de rastreio.

Não se esqueça, a maior parte das pessoas que realizam o kit de TIF **não** necessitarão de uma colonoscopia.

* Gavin, DR e outros (2013) The National colonoscopy audit: a nationwide assessment of the quality and safety of colonoscopy in the UK. Gut 62(2): 242- 249.

Possíveis benefícios e riscos do rastreio do cancro do intestino

Estar ciente dos possíveis riscos e benefícios irá ajudá-lo a decidir se participa ou não no rastreio do cancro do intestino.

Benefícios

Rastreio do cancro do intestino:

- reduz o seu risco de morte por cancro intestinal em pelo menos 25%
- permite-nos remover eventuais pólipos encontrados durante a colonoscopia, o que reduz o seu risco de desenvolver cancro do intestino
- pode ser realizado em casa, de forma privada

Riscos

O rastreio do cancro do intestino pode:

- provocar complicações, por exemplo, durante ou após a colonoscopia (ver página 11)
- ignorar um cancro se este não estivesse a sangrar quando utilizou o kit de TIF

É importante estar consciente dos sintomas do cancro do intestino, mesmo que tenha feito o rastreio. Nenhum teste de rastreio é 100% eficaz. Um resultado normal do rastreio não garante que não tenha cancro intestinal ou que este não se venha a desenvolver no futuro.

Sintomas de cancro do intestino

Os sintomas de cancro do intestino incluem:

- sangue nas fezes
- fezes mais soltas, defecar com mais frequência e/ou prisão de ventre
- uma dor ou nódulo na barriga
- sentir-se mais cansado do que o habitual durante algum tempo
- perder peso sem motivo aparente

Lembre-se que estes sintomas não significam necessariamente que tenha cancro do intestino. Mas se tiver algum destes sintomas durante 3 semanas ou mais, deverá falar com o seu médico assistente. É importante que o faça mesmo que tenha tido recentemente um resultado normal num rastreio ou numa colonoscopia.

Um rastreio do cancro não é um teste de sintomas.

Tratamento para o cancro do intestino

Tratamento para o cancro do intestino. Um diagnóstico de cancro do intestino é improvável. Mas se este acontecer, iremos encaminhá-lo para uma equipa de especialistas que irão tratar de si.

Se o cancro estiver num pólipó removido durante a colonoscopia, pode necessitar apenas de controlos regulares.

O tratamento principal para o cancro do intestino é a cirurgia. Em alguns casos, os especialistas podem propor-lhe quimioterapia ou radioterapia.

Nem todos os cancros encontrados no rastreio são curáveis. Mas descobrir cancro do intestino na sua fase inicial significa que a probabilidade de sobreviver é superior a 90% (Cancer Research UK, 2012. Cancerstats).

Mais informações e apoio

Para mais informações sobre rastreamento de câncer do intestino telefone para a nossa linha de apoio pelo número 0800 707 60 60

Pode também:

- falar com o seu médico assistente
- visita www.nhs.uk/bowel
- visita www.gov.uk e pesquisar “rastreamento de câncer do intestino”

Se tiver 75 anos ou mais e estiver interessado num kit de TIF, deverá telefonar para a nossa linha de apoio pelo número 0800 707 60 60. Pode pedir um kit a cada 2 anos.

Para ler o nosso folheto sobre colonoscopia, visite:

www.gov.uk/government/publications/bowel-cancer-screening-colonoscopy

Informações sobre programas de rastreamento da população do NHS, para pessoas transgênero ou não binárias, estão disponíveis em: www.gov.uk/government/publications/nhs-population-screening-information-for-transgender-people

Saiba como o serviço Public Health England e o NHS utilizam e protegem as suas informações de rastreamento em www.gov.uk/phe/screening-data.

Para se excluir do rastreamento, consulte www.gov.uk/phe/screening-opt-out.

Salvo indicação expressa, todas as estatísticas são do serviço Public Health England.

Mais informações sobre rastreio de cancro do intestino: www.nhs.uk/bowel

Peça este folheto: www.gov.uk/phe/screening-leaflets

Crédito(s) de imagens:

Imagem da capa: Rawpixel.com/Shutterstock

Página 3: metamorworks/Shutterstock

Pode reutilizar estas informações (excluindo logotipos) de forma gratuita em qualquer formato ou meio, segundo os termos da [Licença Governamental Aberta v3.0](#). Nas situações em que tivermos identificado qualquer informação de direitos de autor de terceiros, terá de obter autorização dos respetivos titulares dos direitos de autor.

Número do portal de publicações do PHE: 2018665

Primeira publicação: novembro de 2018

Esta versão: novembro de 2018

Revisão obrigatória: novembro de 2021

Referência do folheto: BCSP14

PN1896583

© Crown copyright 2018

